

cialidade partidária, porém caso fosse necessário doravante passaria a interferir. Agradeceu a todos os presentes, lembrando da licitação dos carros que seria feita naquela semana e deu por encerrada a sessão, sendo posteriormente a presente ata lavrada e se for achada conforme irás sinada pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário. Em tempo: Onde le-se Pedrinho le-se Vereador José Pedro Salfini.

infelty/brontem

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP- ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos dezoito dias do mês de abril de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, reuniram-se os Vereadores, com ausência apenas do Vereador João Andrade Sampaio, para a realização da nona sessão ordinária do ano. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente deu por aberta a Sessão, solicitando a leitura da ata anterior a qual após breve retificação obteve a aprovação do plenário. Apresentada a seguir a pauta do dia e correspondências recebidas e as expedidas. Convidado inicialmente o Senhor Luiz Fernando Ribeiro; chefe do Distrito de Distribuição da Cemaf que prestou esclarecimentos e discorreu a respeito da iluminação pública municipal. Do que, consta nos anais da Casa transcrita na íntegra o pronunciamento

do convidado e dos Vereadores a respeito do assunto. Após uma hora e meia de interações e esclarecimentos envolvendo ambas as partes, foi dado um breve intervalo e no reinício dos trabalhos o Senhor Presidente determinou fosse apresentado o Projeto de Lei número cinco, do Executivo Municipal. Não havendo manifestações o mesmo foi encaminhado às Comissões de Finanças e Orçamentos e Justiça e Redação para o devido parecer. Apreciados a seguir Indicações números cinquenta, autoria de Vitorino Dalla Libera, Indicação número cinquenta e um e cinquenta e dois, autoria de Sebastião de Matos. Em discussão cada uma individualmente, porém nada houve em contrário que viesse a prejudicar a votação das mesmas, portanto obtiveram a aprovação unânime do Plenário. Apreciados a seguir os Projetos de Leis números, um, dois e três, autoria de Osmar Martinelli e Projeto de Lei número quatro, oitenta e nove, autoria de Jorge Abreu, os quais, obtiveram em segunda votação a aprovação unânime. Em apreciação posteriormente o Parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamentos a respeito das contas da Prefeitura e da Câmara Municipal do exercício financeiro de hum mil e novecentos e oitenta e sete. Nada o por obteve por unanimidade a aprovação do Plenário, o mesmo ocorrendo com a resolução número seis, autoria da Mesa. No tempo cedido às explicações pessoais, o Vereador José Pedro Sera

fini referiu-se a formalistas que estiveram presentes em Sinop, cobrando do empresário do para agraciá-los com menção honrosa. Apela para que todos acionassem contra esse tipo de usurpadores, que ainda vivem à cidade. Fez registro de sua indignação, repulsa pelas atitudes dos dois lados, empresa formalística e empresários locais, a primeira por aceitar a pagar e a outra por praticar tal ato usando de argumentos ludibriosos. Waldemar Brandão, endossou as palavras de seu colega José Pedro Serafini. Lembrou de denúncia, crítica que fizera ao pessoal de fiscalização do DCM, referindo-se a exigência que faziam para assinatura da revista e ficas, que na época lutou contra, acabando com aquela 'mabalheira salicutando' por sofrido sua gráfica uma grande multa como consequência de seu ato. Contudo tivera a satisfação de acabar com tal abuso. Alertou quanto aos telefonemas de senhoritas que se diziam ser de creches e entidades de Cuiabá entendendo que havia a necessidade de encampamento a respeito para que acabasse a prática desse tipo de roubo em Sinop dando exemplo também recentemente, dos diplomas entregues mediante o pagamento, caso contrário, não era considerada a empresa e não recebia o comudo. Respondendo ao Vereador Sebastião de Matos, disse de correspondência GIRETRAN encaminhada ao Senhor Antonio Nishimoto - Gerente da Expresso Maringá e que, portanto, já havia solicitado e voltaria a cobrar as placas nos veículos. Levou

ao conhecimento e agradeceu o apoio já recebido de alguns colegas pela sua intenção de proferir e numa data futura entregar títulos de cidadania honorária do município à irmã que prestou grande benefício a população no início de Sinop, que ficou grande tempo em Vera; ao Senhor Ulrich da Colonizadora e ao Padre João Salanini. Finalizou dando por esquecido já o ocorrido, a discussão havida em sessão anterior. Nada mais a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme irá assinar pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Malton Augusto
Neymar de S.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente apenas João Andrade Sampaio, para realização da décima sessão ordinária do ano. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu os trabalhos solicitando de início a leitura da ata anterior. Aprovada a ata, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas, bem como